

SERVIÇOS PÚBLICOS PARA TODAS E TODOS

Derrotar Bolsonaro, Guedes, Cláudio Castro e todos que atacam os direitos dos trabalhadores!

Tudo está caro!

Comida, combustível, saúde, habitação e tantas coisas mais. O serviço público não consegue dar conta de cumprir seu papel de atender às necessidades da população.

Os banqueiros e empresários defendem o encolhimento da máquina pública em favor da iniciativa privada, do “mercado que se auto regula” e de uma suposta economia de gastos

Tudo mentira!

Sabotam a educação pública e esvaziam o aprendizado dos estudantes. O resultado será uma educação pior e mais limitada para a população pobre e negra, reduzindo as oportunidades de trabalho e as chances de alcançar a universidade.

Da creche pública à universidade, por sua vez, sofrem pesados cortes, com prejuízo à educação, à manutenção física e às atividades de pesquisa e extensão.

Sabotaram o IBGE e agora os dados sobre a realidade brasileira estão fragilizados, dificultando a alocação de recursos públicos onde são mais necessários, mas facilita o conchavo, o acordão e o orçamento secreto!

Cortaram a verba do SUS, mesmo durante os momentos mais graves da pandemia. Enquanto isso, membros do governo defendiam os interesses de empresas de planos de saúde e debatiam como facilitar reajustes e restringir serviços.

O Banco Central foi entregue aos banqueiros e especuladores, jogando a taxa de juros para o alto e encarecendo o custo de vida. Bancos privados já cobram juros que ultrapassam 300% ao ano!

O preço dos combustíveis da Petrobrás sempre nas alturas, para atender os interesses de banqueiros e especuladores, que só lucram.

No Rio, o governador Cláudio Castro deu a CEDAE de presente para grandes empresários, o que fez subir o preço da água que abastece a população.

Eles congelam o salário de servidores, mas ampliam as terceirizações com critérios questionáveis e conchavos políticos, fazendo que o serviço atenda aos interesses de quem indicou a empresa.

Dizem para o povo que os servidores querem aumento! Mentira! Querem acabar com o congelamento salarial que chega a 7 anos e repor parte da inflação do período!

Em Brasília, Bolsonaro e Paulo Guedes trabalham para ficar ruim para todo mundo, menos para os grandes

bancos e especuladores, que cada dia estão mais ricos.

A classe trabalhadora tem demonstrado sua indignação com inúmeras greves e mobilizações. É necessário unificar as muitas lutas dispersas em uma forte Greve Geral por direitos, pela revogação das reformas que só beneficiaram os grandes empresários e sepultar de vez a Reforma do Ensino e a Administrativa de Bolsonaro e Guedes, apoiadas por Cláudio Castro e Eduardo Paes. Esperar sentados as eleições de outubro não resolverá a barbárie liberal, a carestia, o desemprego e a fome. Só a luta unificada é permanente da classe trabalhadora nos trará vitórias e uma sociedade justa.



FÓRUM UNIFICADO EM DEFESA DO
SERVIÇO PÚBLICO E ESTATAIS